

Açorianas ganham no prolongamento

Escrito por José Tolentino

Domingo, 08 Novembro 2009 11:37



Na 3ª jornada da Liga Feminina, os triunfos foram repartidos pelas equipas da casa (CAB Madeira e União da Madeira) e pelas forasteiras (Boa Viagem e GDESSA). Na partida mais importante da ronda, em Algés, foi necessário prolongamento para se encontrar o vencedor, aliás justo. O jogo foi de alternâncias, não no sentido mais usual do termo, ou seja em jeito de parada e resposta, mas na superioridade das duas equipas repartidas pelos 4 períodos: 17-28, 19-11, 11-20, 23-11. O sinal mais das açorianas surgiu logo a partir do minuto 2, com 2 triplos de Shannon Howell (18 pontos, mas com baixas percentagens) a darem uma vantagem de 7 pontos (5-12), obrigando Carlos Barroca a pedir o seu primeiro desconto de tempo ainda não eram decorridos os 5 minutos iniciais (8-14). As coisas melhoraram para as anfitriãs, com Sultra Harding a impôr-se na área pintada (20 pontos e 11 ressaltos), pese a marcação de Ana Sousa, mas o Boa Viagem aos 17-18 recompôs-se e com um parcial de 0-10 terminou o 1º quarto com 11 pontos à maior (17-28). Com a ida para o banco da poste Ana Sousa (3ª falta no minuto 12, aos 21-28), a superioridade do Algés nas tabelas (43-38 ressaltos) acentuou-se e as anfitriãs, impondo um ritmo mais vivo na transição encostaram o resultado (36-36, a 40 segundos do intervalo), com um triplo de Joana Bernardeco, igualdade desfeita em cima do descanso com o 3º triplo de Shannon Howell (36-39).

A reentrada de Ana Sousa veio dar às pupilas de Marcos Couto outra presença na área restritiva e pese a melhoria do tiro exterior do Algés (3 triplos no 3º período), este veio a terminar com o Boa Viagem a dilatar a vantagem para 12 (47-59). No derradeiro quarto as algesinas, com Charese Reed a dar o mote (17 pontos, 16 ressaltos sendo 5 ofensivos, 5 roubos, 4 desarmes de lançamento e 3 assistências), o que lhe valeu ser a MVP da partida a par da sua compatriota Chevon Keith (Boa Viagem), ambas com 33,0 de valorização, reagiram e passaram mesmo para a frente (64-63), no minuto 36, com uma jogada de 2+1, a cargo de Sultra Harding. Nova reacção açoriana, com a esquerdina Solange Neves (15 pontos, 2 triplos, 3 ressaltos, 1 roubo e 2 desarmes de lançamento) a assumir o risco e a facturar 5 pontos consecutivos no minuto 38 (64-70), obrigando de novo o treinador da casa a parar o cronómetro. O desconto resultou porque o Algés conseguiu impôr o prolongamento (70-70). No período extra (3-5) as anfitriãs só marcaram de lance livre, por Joana Fogaça, enquanto as forasteiras conseguiram ser mais serenas através de Chevon Keith (18 pontos, 17 ressaltos sendo 8 ofensivos, 6 roubos, 4 assistências e 4 faltas provocadas, com 3/3 nos lances livres) e da já referida Solange, esta a fixar o resultado final (73-75). Nas vencedoras destaque ainda para a boa prestação de Dora Duarte (13 pontos, 60% nos duplos e 5 ressaltos), com a poste Ana Sousa (10 pontos, 5 ressaltos e 2 desarmes de lançamento) a revelar-se ainda de grande utilidade. Na turma de Carlos Barroca, que cometeu demasiados erros (25-17 turnovers), além das já mencionadas, referência ainda para o trabalho de Catarina Coelho (15 pontos, 2 triplos, 5 ressaltos e 4 faltas provocadas).

Em Carcavelos, a melhor lote de individualidades das escolares deu-lhes um triunfo difícil mas de inteira justiça. O encontro foi bastante disputado, com várias situações de alternância, com a Quinta dos Lombos a reagir muito bem ao melhor começo das pupilas de Nuno Manaia (18-21 no 1º período) e sendo ligeiramente superior no 2º quarto (21-16), fazendo com que fosse para o descanso com uma vantagem de um cesto (39-37).

No reatamento o tiro exterior de Rachel Roberts (19 pontos, 3 triplos em 6 tentativas, 4

Açorianas ganham no prolongamento

Escrito por José Tolentino

Domingo, 08 Novembro 2009 11:37

ressaltos, 2 roubos e uma assistência) catapultou de novo as escolares para o comando (39-40), ponto de partida para um parcial de 4-13, com a poste Stacy Boisvert (25 pontos, 16 ressaltos sendo 2 ofensivos, 1 desarme de lançamento e 7 faltas provocadas, com elevada eficácia da linha de lance livre, ao falhar apenas duas das 13 tentativas) a ser decisiva a partir do momento em que ocorreu a lesão da sua companheira Rachel (golpe na face, junto à pálpebra direita), no minuto 23, obrigando à sua ida para o banco onde foi tratada, sem contudo ter voltado ao terreno do jogo. Stacy foi quanto a nós a líder da resistência forasteira, contribuindo com 17 pontos e vários ressaltos na segunda metade, sendo muito justamente a MVP do encontro. A reacção da comandadas de José Leite, sob a batuta da base Felicité Mendes (14 pontos, 1 triplo, 10 ressaltos sendo 2 ofensivos, 4 assistências, 4 roubos e 6 faltas provocadas, com 7/8 nos lances livres), a mais valiosa da equipa, foi enérgica tendo chegado mesmo à diferença mínima (65-66), com um triplo de Catarina Correia (9 pontos, 7 ressaltos sendo 3 ofensivos, 4 assistências e 3 roubos), que também esteve em destaque. Das duas norte-americanas, a melhor ainda acabou por ser Danielle Anders (15 pontos, 3 ressaltos e 5 faltas provocadas, com 7/8 nos lances livres), ainda que tenha feito a 3ª falta muito cedo, o que a levou para o banco ainda no 2º período, enquanto a poste Dominique Gattuso (12 pontos, 7 ressaltos sendo 3 ofensivos e 3 desarmes de lançamento) teve uma fraca eficácia nos duplos (25%). A supremacia das anfitriãs na tabelas (58-52 ressaltos) e o menor número de turnovers (16-19) não foram suficientes para chegarem à vitória, porque a turma do Barreiro apresentou melhores percentagens, tanto nos duplos (27%-36%) como nos triplos (25%-33%).

No Funchal o CAB Madeira, ganhando a luta de ressaltos (39-23) e apresentando uma maior eficácia, tanto nos duplos (54%-29%) como nos triplos (37%-31%), ganhou sem problemas à formação de Pedro Maio (ainda sem estrangeiras e desfalcada de Célia Simões), que ao intervalo já perdia por 13 (35-22). A quebra física das forasteiras acentuou-se na segunda parte, nomeadamente no derradeiro quarto (27-8). Destaque nas vencedoras para as norte-americanas Candice Champion, MVP do jogo (26 pontos, 7 ressaltos sendo 4 ofensivos, 5 roubos, 3 assistências e 6 faltas provocadas com 6/7 nos lances livres) e Kaitlin Sowinski (18 pontos, 9/13 nos duplos, 10 ressaltos sendo 4 ofensivos e 2 desarmes de lançamento), sem esquecer o bom desempenho de Carla Relva (12 pontos, 2/3 nos triplos, 7 ressaltos sendo 2 ofensivos, duas assistências e 1 roubo), além dos apontamentos de Marta Bravo (7 roubos e 4 assistências) e Carla Freitas (5 assistências).

Na turma de Barcelos, a mediania foi a bitola, com Rita Barbosa (8 pontos, 2 triplos e 3 ressaltos), Sara Filipe (9 pontos, 1 triplo, 4 ressaltos defensivos, uma assistência e 1 roubo) e Ana Tenreiro (12 pontos, 2 triplos e 5 ressaltos defensivos) a estarem uns furos acima das suas companheiras.

Resultados da 3ª jornada:

União da Madeira 54-50 Sporting Figueirense

CAB Madeira 85-42 Basquete Barcelos

Algés 73-75 Boa Viagem (a.p.)

Quinta dos Lombos 65-68 GDESSA

Folgaram Olivais e AD Vagos.

Açorianas ganham no prolongamento

Escrito por José Tolentino

Domingo, 08 Novembro 2009 11:37

Hoje (4ª jornada)

União da Madeira-Basquete Barcelos (16h30)

CAB Madeira-Sporting Figueirense (16h00)

Quinta dos Lombos-Boa Viagem (18h00)

AD Vagos-Olivais (15h30)

O Algés-GDESSA realiza-se no dia 11(4ª feira), às 21h15. Arquivo: [Liga Feminina](#)